

PARASITISMO EM *ANASTREPHA FRATERCULUS* (DIPTERA: TEPHRITIDAE) EM FRUTOS DE ARAÇAZEIRO (*PSIDIUM CATTLEIANUM*)

Thiago D. N. Idalgo¹, Rafael N. Meireles¹, Paula Losekan¹, Ricardo B. Oliveira¹, Caio F. S. Efrom¹ e Luiza R. Redaelli¹ (orient.)

¹Departamento de Fitossanidade, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; della_nina1@yahoo.com.br; luredael@ufrgs.br.

Anastrepha fraterculus (Wied.) (Diptera: Tephritidae), mosca-das-frutas sul-americana, é uma das principais pragas da fruticultura no Brasil, de modo geral. Nativa da região Neotropical, desenvolve-se bem em frutos de plantas nativas, alternando-os com os frutíferas cultivadas exóticas quando estas não estão em frutificação. Assim, as frutíferas nativas têm potencial não só de servir como refúgio para a praga, mas também para os inimigos naturais da mesma. Objetivou-se neste trabalho quantificar e identificar parasitóides da mosca-das-frutas em frutos de araçazeiro, (*Psidium cattleianum* Sabine). Realizaram-se coletas em janeiro e fevereiro de 2007, no Campus da Faculdade de Agronomia da UFRGS, Porto Alegre, recolhendo frutos de araçazeiro, no chão sob a copa das plantas. Os frutos eram contados, colocados em potes de plástico (2 L) contendo no fundo areia autoclavada, cobertos com tecido tipo voile, identificados e mantidos em sala climatizada ($25 \pm 1^\circ\text{C}$, $70 \pm 10\%$ U.R., fotofase 12 horas) por 15 dias. Após este período, a areia era peneirada e o número de pupários registrado. Os pupários eram transferidos para caixas Gerbox (11 x 11 x 3,5 cm), 1.200 por caixa, e mantidas na mesma sala. A partir deste momento, e por cerca de 60 dias, observou-se, diariamente, a emergência de moscas e/ou parasitóides. Os adultos foram contados, identificados e preservados em álcool 70%. No total coletaram-se 1.122 frutos, obtendo-se 4.108 pupários dos quais emergiram 2.426 moscas, todas de *A. fraterculus*. Em média, foram registrados 3,7 pupários por fruto. A viabilidade de *A. fraterculus* foi de 59,1%. Do total de parasitóides emergidos (529), todos pertencentes à Hymenoptera, 95,3% eram de *Aganaspis peleranoi* Brèthes (Figitidae). Os demais eram de Braconidae, sendo 2,1% *Doryctobracon areolatus* Szèpliget, 1,3% *Opius* sp., 0,8% *Utetes anastrephae* Viereck e 0,5% *Doryctobracon brasiliensis* Szèpliget. Determinou-se um índice de parasitismo aparente para mosca-das-frutas no araçazeiro de 12,9%. Destaca-se, portanto, não só a importância desse hospedeiro para mosca-das-frutas, mas, sobretudo, como refúgio para seus parasitóides.

(Apoio: BIC/UFRGS)